

É preciso ultrapassar o Jordão

“7 Seja somente forte e muito corajoso. Tenha o cuidado de cumprir toda a lei que meu servo Moisés lhe ordenou. Não se desvie dela nem para um lado nem para o outro. Assim você será bem-sucedido em tudo que fizer. Relembre continuamente os termos deste Livro da Lei. Medite nele dia e noite, para ter certeza de cumprir tudo que nele está escrito. Então você prosperará e terá sucesso em tudo que fizer. 9 Esta é minha ordem: Seja forte e corajoso! Não tenha medo nem desanime, pois o Senhor, seu Deus, estará com você por onde você andar”. Josué 1: 6-9.

O início de um novo ano é um período que acho muito interessante. É um momento em que muitos de nós fazemos uma retrospectiva do que passou, ao mesmo tempo em que sonhamos e projetamos nossos objetivos para o próximo ano. Para alguns de nós, é um período de esperança e alegria, já para outros, de insegurança e ansiedade pelo futuro. O fato é que o começo do ano simboliza um momento de importância e transição, nem que seja no calendário. E às vezes, essa transição pode nos trazer ansiedade e preocupações, além do temor pelo que está por vir.

No texto de Josué 1, vemos o povo de Israel vivendo uma grande transição: a morte de Moisés e a chamada divina para Josué liderar o povo. Imaginemos a situação: Moisés, o homem escolhido por Deus para retirar os israelitas do Egito e guiá-los em direção à terra prometida estava morto. Ele foi o homem para quem Deus apareceu em uma sarça ardente, realizou inúmeros milagres ainda no Egito, abriu o Mar Vermelho, recebeu as tábuas dos Dez Mandamentos, liderou o povo de Israel durante nada menos de quarenta anos pelo deserto. Ou seja, foi um grande líder usado por Deus. No entanto, ele morreu quando os israelitas estavam prestes a entrar na Terra que o Senhor havia prometido, sendo sucedido na liderança por Josué.

Agora, cabia a Josué assumir a liderança em um momento crucial: atravessar o Jordão e conquistar a terra prometida. Apesar das incertezas e do luto, Deus deu a Josué instruções claras: “Seja forte e corajoso”, pois a presença do Senhor seria suficiente para garantir a vitória. Nesse sentido, o Senhor também reforçou que: a liderança de Moisés já estava acabada, era o momento de Josué ultrapassar o Jordão e seguir em frente, em direção às terras que Deus lhes havia prometido como herança. O Senhor também garantiu sua bênção, seu cuidado, sua proteção e direção sobre Josué e os israelitas. Assim como havia prometido a Moisés, Deus prometeu nunca deixar ou abandonar Josué, confirmando sua liderança.

Ainda nas palavras divinas de Josué 1, é interessante observarmos que o Senhor enfatiza a ordem “Seja forte e corajoso”, repetindo três vezes a Josué. Essa ênfase nos mostra que a vitória viria do Senhor, mas Josué e o povo teriam que cruzar o Jordão. O último ponto que eu gostaria de destacar aqui é a orientação de Deus para que tanto Josué quanto o povo não se afastassem dele, mas que mantivessem um relacionamento com o Senhor e obedecessem aos seus ensinamentos. Agindo dessa forma, eles seriam vitoriosos e conquistariam as promessas de Deus.

O início de um novo ano é como o momento em que Josué se viu diante do Jordão: um período de transição, desafios e oportunidades. Tal como Josué foi chamado a ser forte e corajoso, somos também chamados a enfrentar o desconhecido com fé, coragem e determinação. Muitas vezes, as mudanças e desafios que enfrentamos podem nos deixar inseguros ou ansiosos, mas é essencial lembrarmos que o mesmo Deus que esteve com Josué também caminha conosco. Todos nós temos os nossos “Jordãos” para enfrentar e cruzar: seja uma doença, uma adversidade, um pecado, um relacionamento quebrado, mágoas passadas, um projeto que não deu certo...

Para cruzarmos esses “Jordãos”, precisamos confiar na direção divina, cultivar um relacionamento próximo com Deus, agir com coragem e fé e investir em uma rede de apoio. Assim como Josué

liderou os israelitas para além do Jordão e entrou na terra prometida, podemos, com perseverança e fé, alcançar as promessas e objetivos que Deus tem para nossas vidas. Vamos avançar confiando que ele nunca nos deixará nem nos abandonará.

Para refletir: Ao olharmos para **Josué 1: 9**, podemos nos perguntar:

- * Quais são os “Jordãos” que precisamos cruzar e vencer?
- * Estamos confiando na presença de Deus e nas promessas que ele nos fez?
- * Que passos práticos podemos dar para enfrentar nossas transições com fé em Cristo e coragem no Senhor?

No Senhor, que nos conceda força e coragem para cruzar os “Jordãos”,
Cláudia dos Santos Duarte.